



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE GERMINAÇÃO EM ACESSOS DE FEIJÃO-COMUM

Paula Pereira Torga^{1*}; Paulo Hideo Nakano Rangel¹; Aluana Gonçalves de Abreu¹;
Joaquim Geraldo Caprio da Costa¹

¹Embrapa Arroz e Feijão. *paula.torga@embrapa.br

Testes de germinação consistem em uma atividade de rotina nos bancos ativos de germoplasma (BAG), tanto no que se refere à introdução de um novo acesso no banco, quanto na avaliação da viabilidade do acervo. Visando agilizar e diminuir os custos com estes testes, o objetivo do trabalho foi testar diferentes métodos de avaliação do poder germinativo de acessos de feijão-comum (*Phaseolus vulgaris*) do BAG Feijão da Embrapa. O acesso escolhido para os testes foi o BGF 7384, cultivar Pérola, recém multiplicado, com elevado poder germinativo. Foram avaliados nove tratamentos: (T1. método tradicional em papel germitest – 100 sementes; T2 e T3. germinação em caixas gerbox contendo vermiculita - 25 e 50 sementes - sem cobrir as sementes; T4 e T5. germinação em caixas gerbox contendo vermiculita - 25 e 50 sementes - cobrindo as sementes; T6 e T7. germinação em caixas gerbox contendo areia lavada e autoclavada - 25 e 50 sementes sem cobrir as sementes; T8 e T9. germinação em caixas gerbox contendo areia lavada e autoclavada - 25 e 50 sementes - cobrindo as sementes) e três repetições em delineamento inteiramente casualizado. No T1, a leitura foi após 7 dias e no restante dos tratamentos, após 5 dias. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa Genes. Não houve diferença significativa entre os tratamentos avaliados, a 5% de probabilidade. Com base nos resultados, pode-se concluir que qualquer um dos métodos avaliados pode ser utilizado sem prejuízos em relação ao resultado padrão, papel germitest. Com isso, o BAG Feijão adotará, a partir de agora, a avaliação da germinação em caixa gerbox, contendo 25 sementes em vermiculita sem cobertura das sementes. Este método gera uma economia de 75% na quantidade de sementes demandada para o teste de germinação, o que é extremamente significativo pois os bancos possuem quantidades limitadas de sementes por acesso. Além disso, houve uma redução no tempo de leitura da germinação de dois dias, gerando maior agilidade para a avaliação da germinação.

Palavras-chave: conservação; regeneração; multiplicação.